

ECONOMIA

Investimento em porto e usina

A Vale confirmou investimentos de R\$ 1,6 bilhão este ano em projetos no Estado e anunciou a compra de 49 novas embarcações

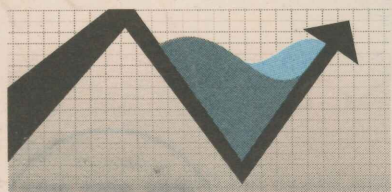
A Vale informou ontem que estão garantidos investimentos no Estado para este ano da ordem de US\$ 689 milhões (R\$ 1,6 bilhão). Os recursos serão destinados à oitava usina de Tubarão e a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). O custo total dos projetos é de US\$ 1,19 bilhão (R\$ 2,75 bilhões) até R\$ 2010.

A confirmação foi feita ontem, pelo diretor de portos da Vale, Humberto Freitas. "Todos os investimentos previstos para 2009 já foram aprovados no nosso plano e serão mantidos", destacou.

Para apoiar a movimentação do minério de ferro produzido no Sistema Sudeste, está em desenvolvimento o projeto Corredor Sudeste, cuja previsão de conclusão é o primeiro semestre deste ano.

O projeto visa o aumento de capacidade da ferrovia Vitória a Minas (EFVM) e do porto de Tubarão, de acordo com o relatório da empresa. Em 2009, o valor previsto para o projeto é de US\$ 163 milhões (R\$ 379,95 milhões). O custo total deve ser de US\$ 553 milhões (R\$ 1,29 bilhão).

Já a oitava usina de pelotização no Porto de Tubarão, em Vitória, deverá entrar em operação no primeiro semestre de 2010, com capacidade de produção de 7,5 milhões de toneladas por ano (Mtpa). O custo do projeto é de US\$ 636 milhões (R\$ 1,5 bilhão). Em 2009, o investimento chegará a US\$ 527 milhões (R\$ 1,24 bilhão).



O presidente do Sindicato dos Ferroviários do Espírito Santo e de Minas Gerais (Sindfer-ES/MG), João Batista Cavaglieri, frisou que, quando se fala em investimento, é sempre positivo. "É bem-vindo, pois significa geração de emprego e renda", avaliou.

CONTRATO

A Vale fechou ontem contrato com três estaleiros nacionais para a construção de 17 novos rebocadores (embarcações que auxiliam nas operações de manobra dos navios) e de dois comboios fluviais (32 barcas e dois empurradores no total).

Com a encomenda das 49 embarcações, a Vale vai investir R\$ 398,6 milhões e ajudar a aquecer a indústria naval brasileira, gerando de 2.370 empregos. Para o Estado, serão destinados dois rebocadores, que irão ser trocados pelos atuais.

Os rebocadores vão operar no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, no Maranhão, e no Complexo de Tubarão, no Espírito Santo, para atender, principalmente, o transporte de minério de ferro.



Porto de Tubarão: oitava usina de pelotização deve começar a operar no primeiro semestre de 2010

Ano de recorde em negócios Litorânea-Sul corre risco de ser suspensa

A Vale realizou, no último ano, investimentos da ordem de R\$ 18,685 bilhões.

O montante representou um aumento de 33% sobre os R\$ 14,856 bilhões investidos em 2007, excluindo aquisições.

De acordo com a companhia, o valor foi recorde. Os investimentos em crescimento orgânico (que melhora o desempenho interno da empresa) foram de R\$ 13,776 bilhões, dos quais R\$ 11,859 bilhões foram dedicados à execução de projetos, e R\$ 1,918 bilhão, à pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Foram investidos ainda R\$ 4,91 bilhões para a manutenção das operações existentes.

Já em projetos de responsabilidade social, os investimentos da empresa em 2008 somaram R\$ 1,67 bilhão, sendo R\$ 424 milhões em projetos sociais e R\$ 1,246 bilhão em proteção e conservação ambiental.

Em 2008, a Vale investiu R\$ 8,443 bilhões em minerais não-ferrosos, R\$ 3,984 bilhões em minerais ferrosos, R\$ 3,587 bi-

lhões em logística, R\$ 720 milhões em carvão, R\$ 746 milhões em geração de energia e R\$ 268 milhões em projetos para a produção de aço no Brasil.

Já o segmento de não-ferrosos respondeu por 50% do total de investimentos em P&D, minerais ferrosos por 20%, logística 10%, carvão 6%, energia 14%, e outros, 1%. A empresa investiu ainda R\$ 213 milhões na exploração de gás natural buscando diversificar sua matriz energética e reduzir custos e riscos.

De acordo com o relatório da mineradora, nos últimos cinco anos foram entregues 26 grandes projetos de classe mundial em diversos segmentos da indústria de mineração e metais, construindo novas plataformas de crescimento, entre eles a planta de pelotização Samarco III, em Anchieta, no Sul do Estado.

O número de empregados da Vale, em todo o mundo, aumentou em 100,9%, passando de 31.109 em dezembro de 2003 para 62.490 em dezembro de 2008.

Litorânea-Sul corre risco de ser suspensa

Com o cancelamento do projeto da Companhia Siderúrgica Vitória (CSV), que seria construída pela Vale e pela Baosteel em Anchieta, no Sul do Estado, as obras da Ferrovia Litorânea-Sul não deverão se concretizar.

Mesmo prevista nos planos de investimentos da Vale, em 2009, de acordo com o contrato de construção da ferrovia, a companhia tem autonomia para rever seus investimentos caso os projetos não sejam concretizados.

De acordo com o relatório da mineradora, a participação da Vale na construção da CSV em 2009 seria de US\$ 65 milhões (R\$ 151,5 milhões).

Para a ferrovia Litorânea-Sul, por sua vez, a previsão é de que ela viria a ter 165 quilômetros de extensão. Além disso, ela atenderia ao Polo Industrial de Serviços de Anchieta e ao porto a ser construído em Ubu.

O custo total do projeto é estimado em US\$ 935 milhões (R\$ 2,1 bilhões), após o desenvolvimento de sua engenharia, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2012 e desembolso orçado para 2009 de US\$ 107 milhões (R\$ 249 milhões).

A linha férrea interligaria a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) ao Porto de Ubu e a Cachoeira de Itapemirim.

Dentre as cargas que seriam transportadas, estão: calcário, granito, escória, madeira, celulose, produtos siderúrgicos, dentre outros.

OS PROJETOS PREVISTOS

TUBARÃO VIII

- Planta de pelotização a ser construída no complexo de Tubarão, entre os municípios de Vitória e Serra, no Estado, com capacidade anual de produção de 7,5 milhões de toneladas por ano (Mtpa). As obras já foram iniciadas.
- Investimento em 2009: US\$ 527 milhões (R\$ 1,24 bilhão)
- Investimento total: US\$ 636 milhões (R\$ 1,5 bilhão)

CORREDOR SUDESTE

- Projeto de expansão de capacidade da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e do porto de Tubarão. O 5º virador de vagões está operando em plena capacidade, e os carregadores de navios estão sendo montados na China.
- Investimento em 2009: US\$ 163 milhões (R\$ 379,9 milhões)
- Investimento total: US\$ 553 milhões (1,3 bilhão)

LEONARDO BICALHO - 12/08/04



Ferrovia Vitória a Minas: capacidade vai ser expandida

INVESTIMENTOS EM 2008 (Em milhões de reais)

| POR ÁREA DE NEGÓCIO | 2008 | 2007 |
|-----------------------|---------------|---------------|
| Minerais ferrosos | 3.984 | 3.406 |
| Minerais não-ferrosos | 8.443 | 7.770 |
| Logística | 3.587 | 1.903 |
| Carvão | 720 | 329 |
| Energia | 746 | 321 |
| Aço | 268 | 544 |
| Outros | 937 | 583 |
| Total | 18.685 | 14.856 |